

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

COORDENAÇÃO-GERAL DE PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO – COOPE

www.ucp.fazenda.gov.br

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS EM ANDAMENTO

- Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM 2ª FASE
- Programa Nacional de Modernização da Gestão Fiscal dos Estados Brasileiros - PROFISCO
- Cooperação Técnica não Reembolsável – PRODEV/PMIMF
- Cooperação Técnica não Reembolsável – PRODEV/PROFISCO

PROGRAMA EM FASE DE ASSINATURA

- Programa de Modernização Integrada do Ministério da Fazenda – PMIMF

PROGRAMAS EM NEGOCIAÇÃO

- Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM 3ª FASE
- Programa Nacional de Modernização da Gestão Fiscal dos Estados Brasileiros - PROFISCO 2ª FASE

PROGRAMAS ENCERRADOS

- Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM 1ª FASE
- Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros – PNAFE

- **MONTANTE DOS PROGRAMAS** => US\$ 2.400.000.000,00

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS EM ANDAMENTO

▪ **Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM 2ª FASE;**

Objetivo: Contribuir para a integração dos fiscos e para a modernização da gestão administrativa, fiscal, financeira e patrimonial dos municípios brasileiros.

Período: 29 de dezembro de 2009 a 31 de dezembro de 2015

Carteira: 22 Municípios

Custo Total do Projeto - original: US\$ 166,6 milhões, sendo US\$ 150,0 milhões (BID) e US\$ 16,6 milhões (Contrapartida Nacional).

Principais resultados a serem alcançados: (i) Transparência da Gestão; (ii) Melhoria do fluxo de receitas próprias dos municípios; (iii) melhoria do atendimento ao contribuinte; (iv) justiça fiscal; (v) integração fiscal dos três níveis de governo; e (vi) equilíbrio das contas das prefeituras.

Valor comprometido: 100%

Valor total desembolsado (até dez/2013): US\$ 91 milhões - 62 %

COGEP: Comitê Gestor do PNAFM-2ª Fase – reuniões quadrimestrais.

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS EM ANDAMENTO

▪ Programa Nacional de Modernização da Gestão Fiscal dos Estados Brasileiros - PROFISCO

Objetivo: Apoiar os Estados brasileiros na modernização e transparência da sua gestão fiscal, promovendo a integração dos fiscos e reforçando o federalismo fiscal brasileiro, em especial, ações para a implantação do SPED;

Forma: Estas Operações de Créditos são realizadas diretamente entre os entes federados e o BID com acompanhamento do MF quanto aos objetivos e as condições obrigatórias do Programa.

Valor a ser aplicado: US\$ 700,0 milhões para Estados, Distrito Federal e Ministério da Fazenda;

Principais resultados a serem alcançados: (i) Integração dos Fiscos - a implantação SPED (Escrituração Digital), em especial na implantação da NF-E (Nota Fiscal Eletrônica); (ii) Sustentabilidade Fiscal e Crescimento Econômico; (iii) Transparência na Gestão; (iv) Controle Social; e (v) Aperfeiçoamento da Gestão Fiscal.

Carteira: 21 Contratados – 1 em contratação (PMIMF) - 5 Negociados – 1 em Elaboração.

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS EM ANDAMENTO

▪ Cooperação Técnica não Reembolsável – PRODEV/PROFISCO

Objetivo: Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão para resultados na área fiscal dos Estados brasileiros e do Distrito Federal.

Montante aplicado: US\$ 1,1 milhões (BID: US\$ 1,0 milhão e Contrapartida Nacional: US\$ 100,0 mil);

COGEF: Comissão de Gestão Fazendária criada no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, com as seguintes finalidades e composição:

I - coordenar e harmonizar os aspectos técnicos dos programas de modernização da gestão fiscal dos Estados e do Distrito Federal; II - promover e articular o desenvolvimento de ações de cooperação e integração entre os fiscos, bem como o compartilhamento de soluções e produtos, o intercâmbio de experiências e a gestão do conhecimento; III - promover a avaliação de soluções implementadas pelos Estados e pelo Distrito Federal; IV - harmonizar os documentos e procedimentos relacionados a aquisições, contratações, transferência de recursos e outros processos; V - promover a integração entre os fiscos pelo intercâmbio de experiências e gestão do conhecimento, inclusive por meio de redes e grupos temáticos, em âmbito nacional e internacional; e VI - apoiar o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados pelos programas de modernização da gestão fiscal dos Estados e do Distrito Federal.

I - um representante de cada Estado e do Distrito Federal designado pelo respectivo Secretário de Fazenda, Finanças ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal, com direito a voto; II - SE/MF, Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - SE/CONFAZ; ESAF; RFB; STN; PGFN; SEAIN/MP, todos sem direito a voto.

Principais resultados a serem alcançados: (i) Metodologia para implantação de Gestão para Resultados; (ii) Construção de Índice de Transparência e Cidadania Fiscal; (iii) Estudo para a criação da SEFAZ Nacional; e (iv) Implantação das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - IPSAS.

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS EM ANDAMENTO

▪ **Cooperação Técnica não Reembolsável – PRODEV/PMIMF**

Objetivo: contribuir para o aperfeiçoamento da gestão para resultados na área fiscal brasileira, implantando um conjunto de instrumentos e práticas de gestão no **âmbito dos órgãos integrantes da estrutura básica do Ministério da Fazenda.**

Período: 27 de setembro de 2012 a 27 de março de 2015

Custo Total do Projeto - original: US\$ 1.100.000,00 (Doação: US\$ 1.000.000,00 - 90%, Contrapartida financeira do MF US\$ 100.000,00 - 10%).

Ações a serem executadas: (i) Modelo de Gestão Integrada com Foco em Resultados contemplando: planejamento estratégico, gestão de projetos, gestão de processos, gestão de pessoas, gestão de segurança e risco; gestão de custos e de orçamento (**em contratação**); (ii) Modelagem da Cadeia de Valores da Área Fiscal (**finalizado**); (iii) Criação de Unidade de acompanhamento de informações estatísticas de resultados fiscais (Sala de Situação – SE) (**em andamento/SERPRO**); (iv) Definição de metodologia para desenvolvimento e implantação de Gestão em Rede do CONFAZ (**finalizado**)

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMA EM FASE DE ASSINATURA

▪ Programa de Modernização Integrada do Ministério da Fazenda – PMIMF

Órgãos beneficiários: CARF, STN, RFB, SE, PGFN e CONFAZ.

Período: MARÇO/2014 a FEVEREIRO/2019

Custo Total do Projeto - original: US\$ 22.000.000,00 (Financiamento: US\$ 19.800.000,00 - 90%, Contrapartida financeira 2.200.000,00 -10%)

RESULTADOS ESPERADOS: (i) Planejamento Estratégico com foco em resultados (SE); (ii) Consolidação do Escritório de Inovação (SE); (iii) Implantação do Novo Portal do CONFAZ (SE); (iv) Plano Diretor de Gestão de Pessoas (SE); (v) Modelo de Desenvolvimento de Pessoas com foco em competências (SE); (vi) novo modelo de atendimento ao contribuinte (RFB); (vii) Gestão de Riscos e Inteligência Antifraude (PGFN); (viii) Melhoria na Gestão do CARF; (ix) Melhoria da Gestão de Custos (STN); (x) Implantação do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais – SICONFI (STN); (xi) Metodologia de análise da qualidade do gasto (STN); (xii) Aperfeiçoamento do Planejamento de T.I (STN); e (xiii) Implantação do Programa de Desenvolvimento Gerencial (STN).

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO PROGRAMA EM FASE DE ASSINATURA

▪ Programa de Modernização Integrada do Ministério da Fazenda – PMIMF

PMIMF OPERAÇÃO DE CRÉDITO	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Secretaria Executiva	5.486.141,67	5.738.683,33	1.973.600,00	1.063.600,00	867.975,00	15.130.000,00
CONFAZ	850.000,00	1.700.000,00	850.000,00	-	-	3.400.000,00
RFB	1.052.500,00	2.105.000,00	2.105.000,00	1.052.500,00	-	6.315.000,00
PGFN	1.326.666,67	2.653.333,33	2.653.333,33	1.326.666,67	-	7.960.000,00
CARF	620.833,33	1.241.666,67	1.241.666,67	620.833,33	-	3.725.000,00
STN	1.484.583,33	3.248.333,33	1.772.083,33	865.000,00	100.000,00	7.470.000,00
TOTAL	10.820.725,00	16.687.016,67	10.595.683,33	4.928.600,00	967.975,00	44.000.000,00

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS EM NEGOCIAÇÃO

- **Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM 3ª FASE**

Período previsto: junho/2014 a junho/2019

PENDÊNCIA: Depende do Ministério do Planejamento autorizar o início das missões de negociação com o BID. Está em pauta, mas não foi deliberado pela Ministra daquela Pasta.

Custo Total do Projeto: US\$ 166.666.000,00 (Financiamento: US\$ 150.000.000,00 - 90%, Contrapartida financeira 16.666.666,00 -10%)

Carteira: Previsão de até 20 municípios.

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS EM NEGOCIAÇÃO

- **Programa Nacional de Modernização da Gestão Fiscal dos Estados Brasileiros - PROFISCO 2ª FASE**

Custo Total do Projeto: US\$ 500 a US\$ 700 milhões

Componentes: (i) contencioso tributário; (ii) dívida pública e previdenciária; (iii) bem público regional: transparência e cooperação fiscal regional; (iv) SEFAZ nacional e instituto de estudos fiscais, com gestão do conhecimento nos Estados e criação de conhecimento das experiências exitosas em outros países.

Formato: O PROFISCO II será desenhado com base na construção coletiva. 2014 será o ano da formulação do desenho junto com os Estados. Contará com 3 seminários, com a participação de especialistas internacionais do BID, FMI, Banco Mundial, SEAIN, Estados e MF. O BID organizará os encontros, em abril ou maio, agosto ou setembro e o último em novembro, já com conhecimento das novas equipes, nos Estados e no MF. A construção desta fase será coletiva.

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS ENCERRADOS

▪ Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM 1ª FASE

- Operação de Crédito com o BID: 1194/OC-BR
- Valor da Operação: US\$ 300,000,000.00 => Final => US\$ 259,000,000.00
- Redução do valor contratado em decorrência do estudo recomendado pelo TCU no montante de US\$ 41,000,000.00;
- Prazo para Execução: **31.12.2012**
- Carteira de Projetos: 86 projetos contratados em 85 municípios
- Foco dos Projetos: (i) modelo de gestão com foco nos clientes (sociedade) e voltado para resultados; (ii) instituir uma política abrangente e transparente de recursos humanos, dimensionando um quadro de pessoal consistente com as reais necessidades da administração pública municipal; (iii) implantar métodos e instrumentos de planejamento e de elaboração do orçamento municipal, dentro de um contexto de transparência e de participação da população; (iv) integrar a administração financeira e implantar controles automatizados para a programação e a execução orçamentária e financeira, assim como para a consolidação da auditoria e do controle interno dos Municípios; (v) aperfeiçoar o controle do cumprimento das obrigações tributárias, por parte do contribuinte, mediante a implantação de novas técnicas e metodologias de arrecadação, de fiscalização e de cobrança administrativa e judicial da dívida tributária; e (vi) habilitar as prefeituras municipais para o melhor exercício das funções relevantes de atendimento ao cidadão.
- Relatório de Finalização do Projeto – 30/04/2013

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

RESULTADOS DO PNAFM 1ª FASE

Resultados observados nos municípios contratantes da 1ª Fase do PNAFM (Contrato nº 1194/OC-BR) no período de 2003 a 2011

Crescimento Médio acumulado Receitas Correntes em termos nominais	99,02%	O crescimento real indica uma maior quantidade de recursos para os municípios para o aumento de bem estar social
Crescimento médio acumulado real das Receitas Correntes (descontada a inflação)	40,77%	
Crescimento Médio acumulado das Receitas Próprias em termos nominais	128,22%	O crescimento da arrecadação própria superou o crescimento das receitas correntes, significando a existência de esforço arrecadatário dos municípios.
Crescimento Médio acumulado das Receitas Próprias em termos reais (descontada inflação)	61,23%	
Relação Receitas Próprias/ Relação Correntes (Média de início dos projetos)	15,65%	O esforço para a arrecadação resultou em um aumento médio de arrecadação própria em relação às receitas correntes em 13,44%.
Relação Receitas Próprias/ Relação Correntes (média 2011)	18,08%	
Aumento Médio da Arrecadação de Receitas Próprias em relação às Receitas Correntes	13,44%	
Média do crescimento acumulado nominal com Pessoal e Encargos Sociais	110,83%	A relação despesas com pessoal e encargos sociais e Receitas Correntes apresentou um crescimento real de 4,63%. Entretanto, não ficou acima dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
Média do crescimento acumulado real com Pessoal e Encargos Sociais	48,97%	
Relação Despesas com Pessoal e Encargos Sociais/ Relação Correntes (Média de início dos projetos)	41,70%	
Relação Despesas Com Pessoal e Encargos Sociais/ Relação Correntes (média 2011)	43,72%	
Varição Média das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais / Receitas Correntes	4,63%	
Média do crescimento acumulado nominal com Administração	65,81%	Houve um grande ganho de eficiência com a redução das despesas com administração em 16,97%, o que permite a alocação de recursos para as áreas finalísticas dos municípios.
Média do crescimento acumulado real com Administração	17,59%	
Relação Despesas com Administração/ Relação Correntes (Média de início dos projetos)	15,24%	
Relação Despesas Com Administração/ Relação Correntes (média 2011)	13,03%	
Varição Média das Despesas com Administração / Receitas Correntes	-16,97%	

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS ENCERRADOS

▪ Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros – PNAFE

- Operação de Crédito com o BID: 980/OC-BR
- Valor da Operação: US\$ 500,000,000.00 => Final => US\$ 461,300,000.00
- Prazo para Execução: **31.12.2006**
- O objetivo geral do Programa PNAFE: Melhorar a eficiência administrativa, a racionalização e a transparência na gestão dos recursos públicos estaduais. Para atingir o objetivo o Programa os Projetos foram focados nos seguintes aspectos: (i) aperfeiçoar os mecanismos legais, operacionais, administrativos e tecnológicos com que contam os distintos órgãos responsáveis pela administração fiscal dos Estados; (ii) fortalecer e integrar a administração financeira e consolidar a auditoria e o controle internos dos Estados; (iii) aperfeiçoar o controle do cumprimento das obrigações tributárias por parte do contribuinte, mediante a implantação de novas técnicas e metodologias de arrecadação e fiscalização tributárias; e (iv) agilizar a cobrança coativa da dívida tributária e fortalecer os processos de integração entre as administrações tributárias e os órgãos de cobrança judicial.
- Revista do PNAFE: 2006
- Relatório Final do Projeto: 2007

PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO

PROGRAMAS ENCERRADOS

▪ Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros – PNAFE

▪ Resultados

- Aumento médio da Receita Tributária em 87% em relação ao PIB dos Estados**
- Reestruturação de novas estruturas administrativas (Novos postos fiscais, reformas dos antigos e equipamentos)**
- Atualização e modernização dos Cadastros de Contribuintes**
- Implantação da declaração informatizada (eletrônica) e Auto de Infração eletrônico**
- Implantação do SINTEGRA (Sistema de integração nacional que disponibiliza informações econômico-fiscais relativas às operações de compra, venda e prestação de serviços interestaduais por parte dos contribuintes para as Unidades da Federação, propiciando às Administrações Fazendárias, maior agilidade e confiabilidade ao tratamento dessas informações, através da instalação de pedido de verificação fiscal eletrônico – PVF) conforme convênio 57/95.**